

### MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSI**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

**GEORGE MELO**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Flamarion Portela  
Deputado Jalsler Renier  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Chicão da Silveira  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Remídio Monai

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Célio Wanderley  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Flamarion Portela  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Ivo Som

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Jânio Xingú  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Soldado Sampaio

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Cabral

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Coronel Chagas

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Joaquim Ruiz  
*Suplentes:*

1º - Deputado George Melo  
2º - Deputado Célio Wanderley

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Chicão da Silveira

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado George Melo  
Deputado Jean Frank  
Deputado Ivo Som

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputada Ângela Águia Portella

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Jânio Xingú  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Dhiego Coelho

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado George Melo  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Flamarion Portela

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Ivo Som  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Remídio Monai

**Atos Administrativos**

Despacho ao Processo nº 0034/ALE/2013 2

Memo Circular SUP. ADM nº 08/2013 2

**Atos Legislativos**

Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2013 2

Resolução da Mesa nº 020/2013 2

Ata da 2207ª Sessão Ordinária - Sucinta 3

Termos de Não Realização - 2208ª Sessão Ordinária 3

Ata da 2202ª Sessão Ordinária - Íntegra 3

Ata de Reunião da Comissão de Defesa dos

Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do

Adolescente e do Idoso e de Ação Social 11

SUMÁRIO

MÁTÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h.

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL**

 Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR  
 Telefone: (95) 3623-6665

 ELÂNDIA GOMES ARAÚJO  
 Gerente de Documentação Geral

 JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA  
 Diagramação

**ATOS ADMINISTRATIVOS**
**DA PRESIDÊNCIA: DESPACHOS**
**DESPACHO**
**PROCESSO Nº 0034/ALE/2013**

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ASSUNTO: DISPENSA DE LICITAÇÃO

Reconheço a Dispensa de Licitação, referente à despesa com aluguel de imóvel onde funcionará 01 (uma) unidade da ESCOLEGIS no município de Normandia – RR, no valor mensal de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) em favor do Locador o Sr. **JOSÉ DA SILVA MARQUES**, conforme consta no processo em epígrafe, com fundamento no disposto do Art. 24, Inciso X, da Lei nº 8.666/93, e alterações posteriores. Sendo assim, em atendimento o que dispõe o Art. 26 do referido diploma legal, submeto o assunto a elevada consideração do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

Boa Vista-RR, 28 de maio de 2013

**Aias Viana Bento**
**Superintendente Administrativo**

Ratifico o despacho retro, nos termos do Art. 26, referente à despesa com aluguel de imóvel onde funcionará 01 (uma) unidade da ESCOLEGIS no município de Normandia – RR, de que trata o presente Processo.

Determino que se publique no Diário Oficial da Assembléia Legislativa, de conformidade, com a exigência contida no mesmo Art. 26 da lei supramencionada, no prazo de 05 (cinco) dias, o presente despacho.

Boa Vista-RR, 28 de maio de 2013

**Francisco de Sales Guerra Neto**  
**Presidente**
**MEMORANDOS EXPEDIDOS**

Memo Circular SUP. ADM. Nº 08/2013

Boa vista-RR, 27 de maio de 2013.

Da: Superintendência Administrativa

IlmoSr(a): Deputados, Superintendentes, Diretores (a), Gerentes, Coordenadores (a), Casa Militar, Chame, Escolegis e Assessor(a) da ALE-RR.

De ordem superior, fica decretado ponto facultativo no dia 31 (sexta-feira) do corrente mês e ano nesse Poder Legislativo.

Atenciosamente,

**AIAS VIANA BENTO**
**Superintendente Administrativo**
**ATOS LEGISLATIVOS**
**PROJETOS DE DECRETOS LEGISLATIVOS**
**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011/13**
**Declara de Utilidade Pública a Feira Amazondalva e dá outras providências.**

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** Fica declarado de Utilidade Pública, nos termos da Lei Estadual nº 050, de 12.11.93, e sua alteração, a Organização da Feira dos Agricultores de Rorainópolis - **Feira Amazondalva**, CNPJ nº 05.967.024/0001-38, fundado em 29 de setembro de 2003 e sediado à BR-174, Km 512, s/n, Centro, Rorainópolis – RR, Cep 69.373-000.

**Parágrafo único.** À entidade a que se refere o **caput** deste artigo são assegurados os direitos e vantagens constantes da legislação vigente.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de maio de 2013.

**JÂNIO XINGU**

Deputado Estadual

**RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA**
**RESOLUÇÃO Nº 020/13**
**Cria Comissão Especial Interna para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 001/13.**

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31, **caput** e art. 33, IX da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, “j”, e art. 42 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

**Art. 1º** Fica criada **Comissão Especial Interna**, para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 001/13 que “Altera o art. 133 da Constituição do Estado de Roraima para determinar que os recursos incluídos na Lei Orçamentária Anual em decorrência da aprovação de emendas de autoria de Parlamentares serão de execução impositiva”, composta pelos seguintes Parlamentares:

- **Aurelina Medeiros;**
- **Célio Rodrigues Wanderley;**
- **Flamarion Portela;**
- **Marcelo Natanael; e**
- **Remídio Monai.**

**Art. 2º** A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 28 de maio de 2013.

 Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA**

3º Vice-Presidente

 Dep. **REMÍDIO MONAI**

2º Secretário

 Dep. **NALDO DA LOTERIA**

4º Secretário

**ATAS PLENÁRIO - SUCINTA****ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.**

Às nove horas do dia dezesseis de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado Chicão da Silveira, suspendeu a Sessão por 15 minutos. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente Chicão da Silveira declarou aberta a Sessão solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado Marcelo Cabral proceder à leitura do Expediente. RECEBIDOS DOS DEPUTADOS: Memo. n° 016/2013, de 15/05/2013, da Deputada Angela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 15/05/2013. EXTERNOS: Carta s/ n/2013, de 14/05/2013, do Fórum das Juventudes de Roraima - FOJURR, reivindicando, desta Casa Legislativa, a criação da Comissão da Juventude no Legislativo Estadual. GRANDE EXPEDIENTE: O Senhor Deputado Joaquim Ruiz, baseando-se no relatório do historiador e Presidente do TRE, Doutor Gursen de Miranda, disse que pela primeira vez a Assembleia Legislativa terá oportunidade de criar um novo município na região do Baixo Rio Brando, pois conforme colocações do Presidente, bem como dos técnicos do TRE, a única saída para aquela localidade seria a transformação em município. Segundo o Senhor Deputado, com a criação e instalação surge a imediata obrigatoriedade de se instalar os órgãos fiscalizadores estaduais e federais, bem como o aquecimento do turismo na região, já explorado pelo Estado do Amazonas, que faz fronteira com aquela localidade. Continuando, destacou a importância da presença do Estado na área da saúde e educação, lembrando que, conforme o referido estudo, há possibilidade da criação de um porto na região, além da conclusão dos 80 quilômetros de estrada que liga Santa Maria a Jundiá, criando mais um corredor para escoação dos produtos. Prosseguiu, dizendo que existe outra proposta para captar recursos do governo federal, através de convênios, com objetivo de fazer um grande projeto de assentamento na região que, conforme o Senhor Deputado, surge a oportunidade de se aproveitar da mão-de-obra dos irmãos haitianos que têm grande experiência na área da agricultura familiar e na pesca, e hoje se encontram em grande quantidade no Estado do Acre. Em seguida, destacou que existem casos de criação de novos municípios em vários Estados brasileiros que estão sub judice, razão pela qual defende que a Assembleia Legislativa crie novos municípios, destacando que se o Ministério Público ou mesmo o Tribunal Eleitoral vierem contestar essa criação, que seja judicialmente. Finalizou, enfatizando que é preciso viabilizar essa região de grande potencial, que precisa se desenvolver, e que se encontra abandonada. ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente anunciou para pauta da ordem do dia, discussão e votação de Requerimento n° 017/12, assinado por vários Deputados, requerendo providências urgentes no sentido de priorizar liberação dos recursos financeiros para o Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima - IACTI e tomar as providências necessárias à realização do zoneamento econômico-ecológico de Roraima, cujo atraso está gerando prejuízo para o nosso Estado; e em turno único, do Projeto de Lei n° 018/13 que "Dispõe sobre penalidades aplicadas ao responsável pelo acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento a emergências envolvendo remoções ou resgates, combates a incêndios, ocorrências policiais ou atendimento a desastres", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei n° 019/13 que, "Altera dispositivos das Leis n° 392, de 14 de agosto de 2003; e 598, de 11 de junho de 2007 e dá outras providências", de autoria governamental; Projeto de lei n° 020/13 que "Altera a tabela I do Anexo I, a tabela I do anexo II, ambas da Lei n° 392, de 14 de agosto de 2003; revoga o anexo III da Lei n° 880, de 14 de dezembro de 2012, e dá outras providências", de autoria governamental. Por falta de quorum para deliberar as matérias, o Senhor Presidente transferiu a Ordem do Dia para a próxima Sessão. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 21, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da

Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria e Remídio Monai.

Aprovada em: 28/05/2013

**TERMO DA NÃO REALIZAÇÃO DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.**

Às nove horas do dia vinte e um de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, por falta de quorum regimental, deixou de ser realizada a segunda milésima ducentésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Compareceram os Senhores Deputados: Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Dhiego Coelho, Jean Frank, Remídio Monai, Marcelo Natanael, Soldado Sampaio.

Aprovado em: 28/05/2013

**TERMO DA NÃO REALIZAÇÃO DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.**

Às nove horas do dia vinte e dois de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, por falta de quorum regimental, deixou de ser realizada a segunda milésima ducentésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Compareceram os Senhores Deputados: Chicão da Silveira, George Melo, Marcelo Natanael Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovado em: 28/05/2013

**ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA****ATA DA 2202 SESSÃO EM 07 DE MAIO DE 2013  
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA  
ORDINÁRIA****PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.  
(Em exercício)**

Às nove horas do dia sete de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Marcelo Natanael) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Marcelo Natanael) - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

**RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:**

- Ofício n° 014/13, de 02/05/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na Sessão plenária do dia 25/03/13.

- Ofício n° 012/13, de 02/05/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na Sessão plenária do dia 02/05/13.

- Memorando n° 027/13, de 02/05/13, do Deputado Brito Bezerra, justificando sua ausência na Sessão plenária do dia 30/04/13.

- Memorando n° 026/13, de 02/05/13, do Deputado Marcelo

Natanael, justificando sua ausência na Sessão plenária do dia 02/05/13.

- Projeto de Lei s/n/13, de 03/05/13, do Deputado Gabriel Picanço, que altera a Lei nº444, de 07 de junho de 2004, e dá outras providências.

- Indicação s/n/13, de 03/05/13, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando a recuperação, urgente das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado: Escola José Aurelino – Município do Cantá; Escola Antonio Augusto Martins – Município do Cantá; Escola Genira Brito – Município de Cantá ; Escola José Mouticone – Município do Mucajá.

- Indicação s/n/13, de 03/05/13, da Deputada Aurelina Medeiros, instituindo projeto para recuperação de pontes de madeira, em caráter de urgência, em função do início do inverno.

- Requerimento nº001/13, de 02/05/13, da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 009/13, alterada pela Resolução nº016/13, requerendo prazo por igual período desta Comissão Especial.

- Requerimento nº 01/13, de 30/04/13, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº010/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período.

#### RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental, de 30/04/2013, encaminhando o Projeto de Lei que “Altera o quadro de Distribuição de Efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima – QDE.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Marcelo Natanael) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores presentes em nosso Plenário, quero comentar hoje sobre dois assuntos pertinentes à cultura e à educação do nosso Estado. Quero aqui, Senhor Presidente, fazer um apelo à Secretária Lenir para que crie uma comissão de emergência para buscar resolver a situação crítica pela qual passa as nossas escolas públicas, principalmente nesse período de inverno, pois há escolas com problemas hidráulicos, elétricos em várias regiões do nosso estado e as dificuldades estão aí, para todo o nosso alunato da rede pública estadual ver. Então, faço esse apelo porque não adianta eu citar aqui a escola B ou C, se a situação no Estado é crítica. Acho que deveríamos ter ações emergenciais para resolver os problemas mais cruciais. Quais são os problemas mais cruciais hoje? São os da estrutura do telhado, da parte hidráulica e elétrica para que, nesse inverno, as escolas tenham o mínimo de condições de estar atendendo a rede pública do Estado.

O Segundo assunto, diz respeito as ONGs nacionais e internacionais que fazem um discurso fantástico para a opinião pública, para a imprensa nacional e internacional sobre as demarcações das áreas indígenas. Não quero aqui, entrar no ponto polêmico se temos que demarcar ou não; se vai beneficiar os nossos irmãos índios ou não. Não é esse o ponto que vou abordar, quero colocar esta foto do jornal Folha de Boa Vista que mostra o abandono de um dos maiores patrimônios culturais e históricos do nosso Estado, a estrutura da Fazenda São Marcos. Na década de 70, tive a oportunidade de conhecer essa estrutura, inclusive, a capela que faz parte do nosso patrimônio.

A Assembleia, neste ano, tirou do patrimônio cultural as cachoeiras do Bem-Querer e houve uma reação fantástica da mídia contra a atitude tomada por esta Casa, quando nós desmembramos as cachoeiras do Bem-Querer e algumas outras para que se fizesse um estudo da possibilidade de instalação de hidroelétricas no nosso Estado. Agora, quando a Folha de Boa Vista mostra o abandono de uma das maiores relíquias do nosso Estado, na área da nossa história e cultura, não vi, nas redes sociais, nenhum tipo de ONG, de órgão fiscalizador defendendo a recuperação desse patrimônio histórico.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Querida, Deputado Joaquim, só para colaborar com o discurso de Vossa Excelência, pedir ao nosso querido Deputado Célio, que é líder do Governo aqui, que peça ao Governador do Estado para que tome providências, urgentemente, em referência as escolas, não somente aos prédios das escolas, mas também em relação ao transporte escolar, que já está prejudicado em muitas linhas no interior. Estão começando a chegar denúncias e não temos ainda nem um mês de chuvas. Se continuar chovendo, mesmo pouco como está, o Estado infelizmente vai deixar de ter educação esse ano no interior. E, na cidade não é

diferente, pois na escola Ayrton Senna, uma escola de ponta da nossa sociedade, os professores não estão aguentando e estão vindo a mídia reclamar. Quando pedimos aqui uma recuperação, talvez o outro lado pense que estamos denunciando, mas não é isso, apenas estamos alertando sobre o que vai acontecer, pois é pura realidade.

Com referência ao patrimônio histórico da Fazenda São Marcos, já fizemos essa denúncia em 2011, pedindo ao Governo Estado, a Secretaria de Educação que interferisse junto aos órgãos que compõem o patrimônio histórico do Estado, para que fizessem uma revitalização, porque já há até árvores crescendo dentro do prédio. Então, se o nosso Governador não tiver a sensibilidade de recuperar o bem público, o próximo Governador que assumir terá que trabalhar no mínimo por dois anos em estado de calamidade ou de emergência, porque senão, não dará conta de recuperar o que foi perdido. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua – Devo esclarecer, Deputado Gabriel, que em relação ao patrimônio histórico e cultural do Estado, a competência não é do Governo do Estado, e sim do Governo Federal quando fez a demarcação da Reserva São Marcos. Quando eu coloco aqui o descaso com a nossa história, e porque não se vê nenhuma ONG, nenhum órgão fiscalizador cobrando do Governo Federal o resgate da nossa cultura e o resgate da nossa história em relação à Fazenda São Marcos, um patrimônio construído no início na década de 1900, no século XX, pois já se vão cem anos e não se vê uma atitude de nenhuma ONG, nenhum órgão fiscalizador. Sempre tenho assistido aqui, a posição de promotores e procuradores ligados ao meio ambiente defendendo uma série de fatores e criticando, por várias vezes, as posições tomadas aqui, nesta Casa, com relação às Cachoeiras do Bem-Querer. Houve procurador que disse que iria alagar Boa Vista, como se já tivesse um estudo pronto e finalizado sobre a importância do Bem-Querer. Fizeram um dia desses um seminário em Caracará, onde apareceram dez ou doze pessoas da comunidade, e induziram dois presidentes de associações de pescadores, sem nenhum conhecimento teórico, a escutar a posição empírica deles, daqueles que defendiam a preservação da cachoeira sem fazer um estudo prévio, técnico ou científico da realidade da capacidade de transformar a cachoeira numa hidrelétrica para ver se atingia realmente o que eles colocavam. O que nós defendíamos aqui, nesta Casa, na época, era que se liberasse para se fazer o estudo da viabilidade de se fazer a hidroelétrica ou não. Depois, sim, conversar com a comunidade e discutir aquilo que era de interesse daqueles que vivem ali naquela região e o interesse do estado. Se a hidroelétrica do Bem-Querer afeta o meio ambiente, como fizeram e nenhuma ONG até hoje cobrou alguma coisa em relação à Itaipú? Se a vida das pessoas que moram no sudeste piorou com a construção de Itaipú, aí eu não leio mais as informações desde o meu tempo de estudante, porque quanto, com criação e construção de Itaipú, melhorou a vida dos paraguaios, argentinos e dos brasileiros que moram no sul e sudeste. Agora, quando é para construir qualquer coisa no norte, parece que o mundo vai se acabar, que tudo vai ser prejudicado, que as pessoas vão morrer porque estamos construindo algo que beneficie as gerações futuras.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Em primeiro lugar, Deputado, eu queria lhe parabenizar, pois sempre vem à Tribuna para falar de assuntos relevantes para o Estado. Sobre a questão não só da Fazenda São Marcos, mas do Forte São Joaquim, nada está sendo feito. Vossa Excelência disse a responsabilidade é do Governo Federal, mas, na realidade, esse é um patrimônio do Estado de Roraima e há política da FUNAI em relação a essas benfeitorias nas áreas indígenas. É exatamente extirpar dessas áreas todo e qualquer vestígio da passagem das pessoas mais esclarecidas, porque hoje, civilizados são todos os índios que se encontram dentro daquelas áreas. Hoje, não cabe mais essa distinção entre civilizado, indígena e não indígena. Todos são iguais perante a lei e os indígenas são tão esclarecidos como qualquer um. Então, na realidade, se os Governos Federal e Estadual forem esperar pela FUNAI para preservar esse patrimônio do Estado, podem esquecer, porque a política da FUNAI é exatamente o contrário, é a de destruir todo e qualquer vestígio da passagem dessas pessoas que ocuparam, defenderam e viveram nessa região durante séculos, lutando para que ela hoje, pudesse ser o patrimônio de Roraima e do Brasil.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua – Eu agradeço o seu aparte e encerro meu pronunciamento por já ter estourado o meu horário. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia a todos. Em primeiro lugar, eu queria fazer alguns comentários a respeito de um assunto que está

bastante extrapolado e não vemos essa coisa andar. É em relação ao nosso Zoneamento Econômico e Ecológico que vem sendo discutido há quatro, cinco anos. E me parece que essa coisa agora emperrou. Estive, recentemente, conversando com o Senhor Daniel Gianluppi que está a frente disso. No primeiro momento, essa questão ficou sendo tratada a nível de Secretaria de Planejamento. Agora, o Senhor Daniel Gianluppi, do IACT, fica cuidando dessa questão. E, esse zoneamento é fator primordial para nós destravarmos de uma vez por todas as nossas regularizações ambientais e fundiárias. É preciso que o Estado dê uma atenção para essa questão, para que essa coisa ande. Eu não sei porque se travou essa questão do Zoneamento Econômico e Ecológico do nosso Estado, porque está praticamente tudo pronto. O Governo do Estado, pelo que me consta, deve a empresa que o ajudou a elaborar os mapas, o levantamento geológico. Enfim, não conseguiu pagar a empresa e a mesma não entrega o trabalho. Além do que, temos as audiências públicas para concluirmos isso. Segundo o professor Daniel Gianluppi, pouco mais de duzentos mil reais seriam necessários para concluirmos essas audiências públicas, mas essa questão não anda.

Eu pedi hoje, uma audiência com o Governador do Estado juntamente com o pessoal da COOPERCARNE, para ver se conseguimos sensibilizar o Governo, porque duzentos mil reais é uma quantia insignificante para levarmos essa questão a frente. Esse trabalho precisa ser concluído, pois já foi aprovado no CONAMA, que era o que eu considerava mais difícil, pois lá há várias opiniões divergentes, há ongueiros, como a gente costuma se referir ao pessoal das ONGs, pessoas que são radicais do ponto de vista ecológico. O mais difícil se conseguiu fazer e, agora, fica travado pelo fato de não se concluir a questão do financiamento que o Governo do Estado tem que concluir para que a coisa ande. Por isso, faço um apelo à Assembleia Legislativa, à Mesa da Casa, à Presidência da Assembleia, a todos os Deputados, para que se cobre essa questão do Governo do Estado, pois, parece que ainda não conseguimos sensibilizar o governo quanto a esta questão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela – Deputado Ionilson, parabéns pelo seu pronunciamento. Essa questão é tão vital, que diria que ela é a mais importante pauta que o Governo poderia ter. Há pouco tempo atrás, conversei com um grupo de pessoas ligadas ao segmento, inclusive com autoridades, que me disseram que Vossa Excelência mostrou um cronograma onde dizia que no dia 02 de março era para estar aqui, na Assembleia Legislativa, o novo ZE. Já passamos dois de abril, dois de maio e talvez nem para dois de junho esse ZE esteja aqui. Esse mesmo grupo me mostrou algo que acho que o Estado tem que ficar muito feliz, aquela emenda que a Senadora Ângela construiu, juntamente com o setor produtivo do Estado, em que foi aprovado o novo Código Florestal, que reduz a nossa reserva local. Roraima teria, hoje, um milhão e meio de hectares, mas, com essa emenda, Roraima passa a ter disponível, para produzir, três milhões, setecentos e cinquenta mil hectares. Isso representa, Deputada Aurelina, um crescimento de cento e cinquenta por cento do que temos, mas nada será efetivado se não dermos os passos seguintes, que é a aprovação do novo ZE. Está lá também, no novo Código Florestal, que o ZE não precisa mais ir para o CONAMA não, o ZE será aprovado aqui no Estado. Essa é outra dificuldade que foi superada dentro do novo Código Florestal. Quer dizer, agora nós é que estamos nos amarrando, nos prendendo, pois não temos mais dependência de nenhum outro órgão externo. E, Vossa Excelência tem razão, tudo isso está deixando de ser feito por causa de duzentos mil reais, ou seja, algo que é vital para o Estado, que eu considero uma das maiores pautas para o Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Obrigado, Deputado Flamarion. Não sei se o Governo entendeu a importância e a dimensão disso. Hoje, vou tentar falar e mostrar essa questão. Alguns dizem não acreditar que seja verdade, mas para mim, seria pequenez política. Não vamos fazer porque há a Emenda Deputada Federal Ângela Portela que foi aprovada e os dividendos vão ser de todos! É uma ação de governo, ação da Senadora, ação da COOPERCARNE. Esse é um anseio da sociedade roraimense. Acho que ganharíamos todos, governo, produtores rurais, Estado como um todo, e ai sim, estaríamos com uma área definida, onde podemos produzir carne, plantar capim, onde tudo vai ficar preservado, se não a coisa não anda. Se for por esta questão que não acredito, se for, é um erro, pequenez política.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erци de Moraes – Deputado Ionilson, quero parabenizá-lo pelo pronunciamento, por tratar de um assunto da mais alta relevância para nosso Estado. Proponho que esta Casa tome uma medida concreta, usando um

instrumento que é democrático e legal. Já que não podemos fazer um projeto, o que demandaria custos e seríamos proibidos, por que não uma medida concreta no sentido de elaborarmos uma indicação, conseguindo as assinaturas, se possível, da unanimidade da Casa e fazermos com que o Governador sinta, compreenda e estabeleça uma prioridade, porque sem o Zoneamento Econômico e Ecológico todas as demais iniciativas, projetos e programas relativos ao desenvolvimento do setor primário ficam como uma sinfonia inacabada? Obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Muito obrigado, Deputado Erци, pela colaboração de Vossa Excelência. Acho que sua ideia é interessante e que o caminho é esse, nós buscamos esse entendimento com o Governo e mostrarmos a importância disso. Acredito que o Governo tem tantas tarefas que tem priorizado outras coisas, mas o que é prioridade é prioridade e, acredito que Vossa Excelência também como produtor rural, todos nós e a Assembleia Legislativa em peso vai assinar, propor, pedir e sensibilizar o governo para a importância desse Zoneamento Econômico e Ecológico, pois o mais difícil já se conseguiu, que era a aprovação no CONAMA, agora, depende única e exclusivamente de nós, até porque, passamos a vida inteira colocando a culpa de muita coisa no Governo Federal. Já passamos por todas as etapas e não podemos deixar a coisa parar. Isso não é ação de um só governo, ou de uma só pessoa, essa é uma questão primordial para o Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu estou sentindo que o assunto IPER já está começando a esfriar, e nós não podemos deixar isso acontecer, pois o tema é sério e houve uma história bem diferente da que nós conhecemos. Eu trouxe aqui, um Relatório do órgão de controle que mostra algo, Deputado Xingú, e Vossa Excelência, que já foi Secretário de Finanças, vai achar que é uma coisa escabrosa. O Deputado Ivo, faz parte da Comissão e vai pedir para nos reunirmos talvez hoje, ou amanhã, pois já chegou o Relatório do Tribunal de Contas, para analisarmos o que está escrito nesse relatório que foi feito juntamente com o Ministério da Previdência Social, com o Tribunal de Contas. Vou resumir o que eu puder. O objeto do pregão compreendia “informações diárias sobre mercado financeiro, acompanhamento e aplicação dos recursos do IPER, elaboração de relatório sobre o mercado financeiro, de relatório mensal, trimestral e anual, análise do Estado atuarial anual, elaboração de proposta de política de investimento, reuniões trimestrais em Boa Vista com duração de dois dias úteis, emissão de pareceres sobre consultas relacionadas à área financeira”. Pois bem, aqui está o histórico desse pregão. E, para nossa surpresa, esse pregão foi vencido pela empresa Plena Consultoria de Investimentos Ltda, CNPJ 10994844/000159. Esse contrato, para doze meses, custou mil setecentos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos, ou seja, mensalmente custou cento e quarenta e sete reais. Mensalmente, uma empresa de fora, do Estado de São Paulo, viria a Roraima, com pelo menos dois técnicos, por cento e quarenta e sete reais mensais. O atual Presidente do IPER, Senhor Rodolfo de Oliveira Braga, homologou a licitação e, no dia 11 de julho de 2011 foi firmado o contrato para a prestação de serviço de consultoria e investimento com a Plena, ao preço total de mil setecentos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos por 12 meses, sendo suas parcelas mensais de cento e quarenta e sete reais e setenta e um centavos. Esse foi o valor cobrado pela empresa para orientar o Deputado Braga onde poderia investir o dinheiro do IPER. Foi então que começaram a surgir questionamento. No dia 3 de agosto de 2011, por meio do ofício 05/11, o Tribunal de Contas do Estado de Roraima solicitou esclarecimento ao IPER sobre o prosseguimento da contratação da empresa Plena, uma vez que, esta não apresentou documentação que demonstrasse a viabilidade de preço oferecido diante dos custos envolvidos na execução contratual. Diante desse questionamento, o TCE expediu ofício à Presidência do IPER determinando que a Plena apresentasse planilha de custo compatível com a execução do contrato, sob pena de rescisão com fundamento no artigo 48, inciso 2 da lei 866. Pasmem! O que respondeu a empresa Plena? Que foi entregue dia 8 de agosto de 2011 e reiterou que a empresa teria todas as condições de prestar os serviços contratados por atender 43 empresas de regime próprio, com patrimônio total de 5 bilhões de reais, e por comportar uma estrutura de serviços, incluindo mão de obra, de forma compartilhada e com economia de escala, atendendo com eficiência técnica e qualidade toda a clientela de seu portfólio. A mesma resposta foi acompanhada por uma planilha de custos, na qual se procurou demonstrar o total de horas dos

profissionais, quais eram os profissionais; Economista, Assistente Técnico envolvidos na prestação do serviço, mais as despesas com passagens, diárias de cinquenta reais, alimentação e correio, que resultariam em um custo total anual de 997,59 reais. O custo anual para a empresa seria menos de mil reais que, diante do valor contratado, ainda permitiria à empresa obter um lucro de setecentos e setenta e quatro reais por ano. Quanto às passagens aéreas...lembrando que o contrato previa uma viagem a cada 3 meses, esse grupo composto por 3 técnicos viria a Roraima e, estas passagens não foram incluídas na planilha de custo, pois o representante da Plena, o Senhor Henrique Andrade Martins, teve a generosidade de utilizar parte das suas milhas acumuladas no plano de fidelidade da TAM para emissão das passagens de São Paulo/Boa Vista. Quer dizer que a empresa é tão boa que o proprietário se dispõem a usar as suas milhas... Isso é um verdadeiro deboche! Nós estamos convivendo com um escárnio! Por que os outros contratos do IPER não são tão generosos? O Presidente Braga decidiu pela manutenção do contrato, considerando que o não cumprimento das obrigações da empresa permitiria a rescisão do contrato a qualquer tempo. A Plena apresentou relatórios mensais de avaliações e rentabilidade e pareceres, propondo novos investimentos. Então, essa empresa teve o patrocínio de alguém que veio a Roraima propor novos investimentos, que o Senhor Braga fez, propor novos investimentos para o IPER, e recebeu, durante um ano, mil e setecentos reais, sendo cento e quarenta reais mensais. Veio lá de São Paulo a Roraima prestar serviço por esse valor? Isso só demonstra que por trás dessas aplicações já havia um planejamento, uma armação, algo pré-elaborado. Esta Casa tem responsabilidade também com a situação, porque nós aprovamos, inclusive com o meu voto, o nome do Deputado Braga para presidir o IPER. É lamentável! Isso não tem outro nome, a não ser o mais profundo desrespeito, é mesmo que nos chamarmos de bobões!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra - Parabenizo Vossa Excelência por trazer à tribuna um tema de tamanha relevância. Vou fazer uma rápida retrospectiva. Quando o Deputado Braga esteve aqui, eu perguntei a ele: Vossa Excelência, como odontólogo e ex-Deputado, entende de mercado financeiro? Está habilitado e qualificado para aplicar os sonhos dos servidores públicos no mercado financeiro, que é um mercado muito complexo? E, ele respondeu que sabia como fazer, os bancos oficiais não sabem como fazer! E eu disse a ele que atirar com a pólvora dos outros é muito fácil! Investir o dinheiro dos outros é muito fácil! Quero dizer a Vossas Excelências que o que o Deputado Braga está fazendo naquela instituição é ironizando com as pessoas. Perder quase trinta milhões de reais dos servidores deste Estado e não ter sentimento de culpa, e ainda voltar para aquela cadeira, nada mais é do que uma das características de uma patologia. Eu não sou psiquiatra, mas eu posso afirmar a Vossas Excelências que, no mínimo, as tendências são de que o Deputado Braga sofre de uma psicopatia séria, que hoje se chama de sociopatia. Não ter sentimento de culpa e colocar em desgraça a vida das pessoas e ainda ficar ironizando a perda do dinheiro dessas pessoas! Nós, desta Casa, temos a obrigação de tomar providências. Deputado Sampaio, Vossa Excelência, como líder da oposição, pode fazer algo. Se nós não conseguirmos enquanto autoridades, vamos ter que tomar outras providências. Ol que você faria com uma pessoa que rouba seus sonhos? Nós temos que tomar providências e retirar daquela gestão o ex-Deputado Braga, que faz uma gestão fraudulenta e está enganando os servidores do nosso Estado que deixaram os seus sonhos nas mãos de uma pessoa que não sabe administrar e que, não tem sequer boa-fé para administrar. Peço aos nossos Pares o engajamento no sentido de resolver essa questão. Muito obrigado

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Eu o parabenizo, porque nós já tínhamos levantado essa questão aqui, anteriormente. Quando do pedido de afastamento do ex-Deputado Braga, imaginávamos que o IPER iria caminhar para uma nova situação, mas, infelizmente, eu não sei por que o Governo insiste em mantê-lo naquela instituição. Os fatos comprovam que o ex-Deputado Braga não está preparado para ser gestor daquele órgão tão importante, já que é lá que está depositado o dinheiro dos servidores, o dinheiro da Previdência de todos os servidores efetivos do Estado. O Deputado Brito falou que ele não é nenhum expert em aplicação no mercado financeiro. Eu sou colega do ex-Deputado Braga, também sou cirurgião-dentista, e nós não fomos qualificados para operar no mercado financeiro. Se assim fosse, as minhas finanças pessoais estariam mais equilibradas...Nós precisamos de uma boa assessoria e não de uma assessoria dessas que o IPER tentou contratar. É um acinte esse contrato

com a Plena, é chamar todo mundo de idiota, desconsiderar que nós temos órgãos de controle, de fiscalização. Enfim, é vergonhoso o contrato de 1.400,00 para se fazer uma assessoria de como se aplicar 60 milhões ou mais no mercado financeiro. Portanto, Vossa Excelência está de parabéns. Esperamos que o Governo do Estado reveja se é correto manter o ex-deputado Braga dentro do IPER. Isto tem sido falado pelos Deputados da base e da oposição, pela sociedade, pelos servidores públicos. Esperamos que o Governo do Estado se sensibilize em relação a essa questão, porque isso transcende a questão de ser situação ou oposição, é uma coisa muito maior. Deputado Flamarion, Vossa Excelência mais uma vez está trazendo assuntos importantes para esta tribuna. Parabéns.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Flamarion, Roraima está mudando. Eu vou me distanciar um pouco do seu discurso em relação ao IPER. Pedi o aparte, Deputado Flamarion, porque eu, como professor, senti uma emoção muito grande quando vi esses estudantes adentrando esta Casa, que é deles, para protestarem sobre a situação pela qual passa a educação no nosso Estado. Roraima está mudando. Eu comecei meu discurso hoje, falando exatamente que o Estado deve criar uma comissão emergencial para cuidar da parte elétrica, hidráulica, das coisas emergenciais, devido o início das chuvas. Faço esse aparte por conhecer profundamente, como ex-governador do Estado, a situação. E o que me orgulha muito mais ainda é ver essa geração futura fazendo aquilo que nós não fizemos quando éramos jovens, vir à Praça Pública, à Assembleia, protestar e dizer aquilo que é de direito deles. Parabéns a essa nova geração que começa a ter consciência dos seus direitos.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Obrigado, Deputado Joaquim. Eu afirmo a Vossa Excelência, Deputado, que todos os alunos que estão aqui, são da Escola Major Alcides. A Escola Major Alcides está esperando uma resposta há mais de um ano. Os alunos estão sendo jogados de um lado para outro. Jovens que aqui estão, entendam o que eu vou dizer agora! Roraima é o Estado da federação que, proporcionalmente, recebe mais dinheiro para a educação. O aluno de Roraima custa mais caro do que o aluno de São Paulo. O aluno de Roraima recebe mais dinheiro para a sua manutenção do que o aluno do Distrito Federal. Roraima recebe mais dinheiro para manter a estrutura física das Escolas do que o Estado de Minas Gerais. Roraima é o Estado brasileiro que tem a educação mais rica do Brasil. Infelizmente, acontecem coisas lastimáveis, como está acontecendo com a Escola Major Alcides. Parabéns a vocês pelo exercício de cidadania, por cobrarem dos poderes públicos aquilo que é direito de vocês, aquilo que pertence a vocês. Que todos vocês sejam muito felizes nessa jornada e que tudo se resolva a contento. Parabéns.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria de pedir a sensibilidade da Casa para que, no momento oportuno, nesta Sessão, dê oportunidade à aluna Raiane Beatriz Pinho Fernandes, que é a Presidente do Grêmio, que está aqui com toda esta garotada, para que faça sua reivindicação, mesmo sabendo que isso pode ferir o Regimento Interno da Casa. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, meu cordial bom-dia. Meu bom-dia especial aos alunos da escola Major Alcides que se fazem presentes nesta Casa. Gostaria de parabenizar a senhorita Raiane Beatriz Pinho Fernandes pela mobilização, coragem, consciência política ao se unir, através de um grêmio estudantil, e ir à praça pública reivindicar melhorias na qualidade do ensino e na estrutura da escola Major Alcides. Realmente, vocês alunos estão de parabéns pela coragem. Senhor Presidente, também quero parabenizar todos os policiais e bombeiros do nosso Estado, em especial, os policiais e bombeiros do quadro do Estado que, no último dia cinco de maio, foram as urnas em todo o Estado e elegeram novamente, ou seja, reconduziram a companhia Késia, com o apoio de quase setenta por cento dos policiais e bombeiros militares sócios daquela entidade. Essa é uma demonstração clara de união, de clareza para aquilo que eles querem enquanto servidores e trabalhadores da segurança pública. É uma entidade forte, legítima que tem a capacidade de conversar, buscar o entendimento, dialogar com o Governo, com o comando das corporações, mas, também, é uma entidade que tem independência política, que tem todas as condições de dizer aquilo que pensa, que sente. Enquanto representante da categoria para responder a quem quer que seja, seja ao Governador, ao Comandante da PM, ao Comandante dos Bombeiros, ao Ministério Público, seja a quem for, está lá a Associação dos Policiais e Bombeiros Militares. Com doze anos de existência nesse Estado, a Associação dos Policiais e Bombeiros Militares surgiu diante da inércia do Estado em

regulamentar as legislações dos policiais e bombeiros. São doze anos de existência, doze anos de luta, das mais variadas possíveis, onde policiais e lideranças foram presas, responderam a inquéritos, foram perseguidas, transferidas e, mesmo assim, essa entidade nunca baixou a cabeça, sempre esteve lutando em defesa da categoria. Hoje mesmo, com seus doze anos de existência, essa entidade ainda tem muita pauta e muita luta para reivindicar, como é o caso da Lei de Remuneração dos Policiais e Bombeiros, da Legislação Previdenciária, de regulamento da promoção de Praças e tantas outras legislações, pois esses ainda não têm legislação própria. Sabem o que é mais estranho, mesmo após um movimento paradiста, em 2009, onde os policiais e bombeiros aquartelaram pela primeira vez no Estado de Roraima, onde tivemos, naquele momento, a assinatura de um TAC, um termo de acordo e compromisso com o Governo do Estado que se comprometeu, através de seus representantes, a encaminhar a legislação para esta Casa, legislação esta de remuneração, Estatuto, código de ética, regulamento de disciplina, lei de promoção de praça, legislação previdenciária que, até o presente momento, com exceção do Estatuto, não encaminharam a esta Casa. Fomos mais longe, Deputado Chagas. Através de emendas minhas, suas e desta Casa, ao aprovarmos o Estatuto, no artigo cento e cinquenta e nove, parágrafo único, deixamos bem claro que o Estado teria cento e oitenta dias, a partir daquela data, para encaminhar esta legislação a esta Casa. Isso foi em fevereiro de dois mil e doze, e já se passou um ano. Já dobrou este prazo e até o presente momento sequer estão sendo discutidos dentro das corporações a nova Lei de remuneração é o código de ética e disciplina, ou seja, mais uma vez, há uma falta de compromisso do Governo do Estado para com a segurança pública. Por isso, fica aqui nosso registro. E, mais uma vez, venho a esta tribuna cobrar do Governo do Estado que encaminhe esta legislação o quanto antes. Também quero parabenizar a APBM, na pessoa do soldado Brito, que está presente representando a Associação, pelos seus doze anos de existência, bem como a todos os policiais e bombeiros militares pela coragem, determinação, por terem uma entidade forte, uma entidade que tem, acima de tudo, o compromisso com seus associados e com a segurança pública. Mais uma vez, parabéns a nossa companheira Késia Barreto, presidente da Associação, e a todos os policiais e bombeiros. Gostaria de registrar ainda que recebi um documento da Presidente do Grêmio estudantil da escola Major Alcides, Raiana Beatriz Pinho Fernandes, direcionado ao líder da oposição, ao Presidente da Comissão de Educação desta Casa, Deputado Joaquim Ruiz, ao líder do Governo nesta Casa e a todos os Deputados. Nós sabemos que este documento nada mais é do que uma demonstração, como tantas outras, da situação das escolas no nosso Estado. Como bem falou o Deputado Flamarion, em seis anos de Governo, seis anos à frente do Executivo, o atual governador não construiu uma única sala de aula na capital. As reformas das escolas começam e não terminam. Os grêmios e entidades estudantis são obrigados a ficarem fazendo rifas dentro das escolas para tentar instalar as centrais de ar que foram doadas pelo MEC, pois sequer a rede elétrica o governo do Estado teve o compromisso de adequar para receber esses equipamentos. Senhoras e Senhores Deputados, acredito que aqui, nesta Casa, nenhum filho de Deputado estuda em escola pública. Os meus não estudam! Antes de assumir meu mandato, meus filhos estudavam em escola pública e minha formação advém de escola pública, mas, logo em seguida, após me eleger, coloquei meus filhos em uma escola particular, quero o melhor para eles. Agora, estas crianças aqui, os pais não têm condições de colocar em escola particular, e têm que estudar em escolas públicas mesmo, mas que sejam de qualidade. Como bem falou o Deputado Flamarion, recursos existem, e já denunciei um dia desses que em 2011 o Governo do Estado comprou onze milhões de reais em livros, e esses livros eram para a rede pública. Cada livro custou sessenta e quatro reais para o Governo do Estado. Mande fazer uma pesquisa nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, que compraram o mesmo livro, e, na mesma editora, para eles, o livro custou vinte e sete reais, ou seja, Rondônia, Amazonas e Mato Grosso compraram por vinte e sete reais e Roraima, comprou os mesmos livros, por sessenta e quatro reais. Está aí o descaso com o dinheiro público, o desvio e a falta de compromisso. Por isso que falta dinheiro para a reforma, para instalar as centrais elétricas, para conceder o reajuste aos servidores públicos. Então, o Deputado Flamarion foi bem sábio quando disse que Roraima tem o mais alto custo por aluno no Brasil, o que está faltando é compromisso. Parabéns escola Major Alcides, parabéns alunos pela coragem, não desistam e contem com o nosso apoio. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, todos aqui presentes. Um bom-dia especial aos alunos da Escola Major Alcides.

Eu confesso que fiquei entusiasmado ao extremo quando vi adentrar nesta Casa esses alunos que aqui estão presentes. Quero parabenizar quem os trouxe; aos professores que se responsabilizaram pela vinda desses alunos aqui, nesta Casa do Povo de Roraima.

Deputado Soldado Sampaio, Deputado Marcelo Natanael, eu quero dizer que é um ato de cidadania perfeita a vinda de estudantes à Assembleia Legislativa. E não só a este Poder, mas também à Câmara de Vereadores, ao Palácio do Governo, à Secretaria de Educação e outras secretarias. Todos nós, que estamos aqui, temos mandato eletivo, somos servidores públicos. Nós recebemos dinheiro público e devemos satisfação a vocês. E vocês têm que saber quais são as nossas atividades nesta Casa.

Senhoras e senhores, a classe política está tão desacreditada neste país. E, esses jovens precisam conhecer a sua classe política para que, nos anos vindouros, não precisem adentrar nesta Casa com uma placa ou com uma faixa, como está escrito naquela alí: “Procurar-se um governo honesto”. Quem tem que procurar um governo honesto é o povo mesmo. Agora, só encontrarão um político honesto se participarem efetivamente do mundo político de seu Estado. Vocês não podem se afastar um minuto, pois precisam conhecer os seus deputados, os seus vereadores, os seus prefeitos, enfim, aqueles em que vocês vão votar nas eleições seguintes. Vocês têm que participar efetivamente, é só fazer uma pequena somatória, passado mais presente, que é igual a futuro. É fácil, as pessoas têm que ter idoneidade, têm que ser sérias. Olhem o que está escrito na outra faixa: “A educação no Estado de Roraima não é levada a sério”. Então, como é que pessoas que não são sérias vão levar a educação a sério? Nunca. Parabéns a vocês, por estarem aqui, por participarem efetivamente. Queiram conhecer os políticos. Vão também na Câmara de Vereadores. Venham mais vezes aqui, na Assembleia. Cobrem ações efetivas dos parlamentares no sentido de melhorar a educação no nosso Estado. E vejam bem! A educação do nosso estado está em estado de calamidade. A educação é um dos direitos fundamentais do cidadão. É constitucional. Está lá, no Artigo 5º. São direitos fundamentais: a educação, a saúde e a segurança. Os recursos vêm carimbados. São milhões e milhões de reais que vêm para atender à educação.

Deputado Jalser Renier, meu amigo, no ano passado nós entramos aqui com um Projeto de Lei que foi aprovado nesta Casa por unanimidade, mas o Governador vetou, em relação ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar. Eu gostaria tanto que esses alunos da Rede Pública Estadual de Ensino tivessem a mesma merenda que têm os alunos da Fundação Bradesco, que é toda regionalizada, saudável. Nós precisamos resgatar os hábitos alimentares saudáveis do nosso povo. Esses dias, eu vi o Deputado Flamarion dizer que não está tendo merenda nas escolas. Quando tem, não é de boa qualidade, porque o Governo não paga a empresa há quatro ou cinco meses. É isso, nós não podemos, permitir que aconteça, sem cobrarmos, porque só fornece se receber. Agora, tem que fornecer alimentação saudável. Portanto, parabéns para vocês e venham mais vezes aqui, nesta Casa.

Senhor Presidente desta Casa neste momento, Coronel Chagas, eu fiz um requerimento e apresentei para Vossa Excelência e, gostaria que fosse incluso na Ordem do Dia. Esse Requerimento tem, a assinatura de 15 Deputados desta Casa, pedindo a convocação dos gestores da SEAPI (Secretaria Extraordinária de Articulação Institucional e Promoção de Investimento); da SEGE (Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais); da SEAGI (Secretaria Extraordinária de Apoio a Gestão Integrada); da Secretaria Extraordinária de Projetos Internacionais; para que prestem esclarecimentos sobre as suas pastas. São três secretarias e vocês viram que eu até tive dificuldade de ler os nomes. Eu nunca ouvi falar nessas secretarias, exceto quando saem no Diário Oficial a cada ano. Aonde estão essas secretarias? Quais as suas atribuições? Quais as suas atitudes, no sentido de melhorar a vida do povo do nosso Estado? O que fazem? Quem são os colaboradores? Eu tive essa curiosidade e pedi para uma assessora minha procurar. Ela encontrou as três secretarias numa só sala, com um só servidor, dizendo que ali funcionam as três secretarias e que os secretários mudam muito, por isso não sabia quem são. Mas, nós precisamos saber quem são. Esse recurso é público. Por isso, peço que Vossas Excelências votem hoje, aqui, para que eles venham a esta Casa prestar esclarecimentos sobre essas secretarias, para sabermos onde estão localizadas, quem são os secretários e colaboradores e a razão dessas secretarias existirem.

Todos os Deputados aprovaram aqui uma lei para que os Secretários de Estados e os Presidentes de Empresa de Economia

Mista e Autarquias, sejam obrigados a vir aqui prestar esclarecimentos. Mas os gestores das Secretarias Extraordinárias ficaram de fora. E, eu estou aqui com um requerimento que vai ser votado em plenário. Peça o voto de Vossas Excelências para que possamos aprovar e eles nos deem satisfação quanto aos recursos públicos. As três secretarias custam mais de 300 mil reais por mês para os cofres públicos, vezes doze, dá 3 milhões e 600 mil reais por ano, que poderiam estar sendo investidos na educação desses jovens, na merenda, no fardamento, na melhoria a estrutura das escolas, na manutenção das centrais de ar, para que os alunos consigam estudar e ter um ensino de qualidade, absorvendo melhor todos os conhecimentos.

Portanto, Senhor Presidente, eu gostaria que esse requerimento fosse votado hoje na Ordem do Dia, e que os Deputados votassem pela aprovação para que esses gestores venham a esta Casa. Isso é legítimo. É um direito nosso que eles venham esclarecer não só para nós, Deputados, mas para todo o povo do nosso Estado. Nós precisamos saber as ações para que o povo possa continuar pagando o salário desses secretários. Parabéns a todos aqui presentes pelo ato de cidadania. Esperamos vocês mais vezes aqui, na Casa do povo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, agora há pouco o Presidente da Comissão de Educação, Deputado Joaquim, fez um pedido a Vossa Excelência e não sei se encontraram algum mecanismo regimental para atendê-lo, mas, de antemão, eu me como ao Deputado Joaquim para criarmos uma Comissão, no sentido de recebermos esses alunos de maneira oficial, porque eu estou vendo uma Frase ali direcionada ao Governador, onde eles pedem que Deus dê em dobro tudo aquilo que ele deu para a educação, traduzindo, nada. Então, espero que aquela frase não seja escrita para os Deputados desta Casa, e que possamos fazer alguma coisa, porque nesse momento, era para recebermos, de maneira oficial, Senhor Presidente, a Comissão dos alunos, para encaminharmos essa demanda à Secretaria de Educação. Era esse o meu pedido enquanto líder da oposição.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem – Eu conversei com o grêmio e quero pedir para retirar aquela proposta que eu fiz aqui, porque convidei o líder do governo, o líder da oposição e a Comissão de Educação para, tão logo encerre a Sessão, abriremos uma Sessão da Comissão de Educação lá na Sala de reunião, com a presença dos pais que estão aí e do Grêmio, para que possamos escutar as reivindicações deles e atender os nossos estudantes e os pais que aí estão. Então, eu retiro aquela proposta que eu fiz da Presidenta falar em Plenário, mas solicito a Vossa Excelência que coloque a disposição a Sala de Reuniões para que a Comissão de Educação, junto com o Líder da oposição e a liderança do Governo, atenda a essa classe.

O Senhor Deputado Jalser Renier pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, eu queria sugerir ao Presidente da Comissão de Educação, Deputado Joaquim, que não receba os alunos que vieram aqui reivindicar um direito que está no papel, assinado pela Presidenta do Grêmio, Rayna Beatriz Pinho. O objetivo desse ofício é um direito legítimo. Eles querem a reforma da escola, porque a escola já existe e a reforma não foi concretizada. A instalação elétrica da escola é precária, existe ar condicionado, mas não há condições para funcionarem. A iluminação da quadra é precária, e outras coisas mais. O que eu queria dizer a Vossa excelência é que, ao invés do Deputado ouvir os alunos aqui, por que, enquanto Presidente da Comissão, pois acabei de entrar em contato com o Secretário de Obras, que é o responsável pela efetivação, o qual me disse agora que vai fazer um emergencial para que a empresa se instale e comece a reforma da escola o mais rápido possível, ao invés de ouvir os alunos, Vossa Excelência não pega esses representantes, e leva na Secretaria de Obras Estadual e não pega o referendado do Secretário com o dia e a hora em que essa reforma vai começar? É uma sugestão que faço a Vossa excelência, porque o problema não está aqui, o problema está lá. O Secretário está esperando Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, acatando a ideia do Primeiro Secretário da Mesa, faço um apelo à Mesa para que, ao invés de pegar esses alunos que são menores e ir para a Secretaria de Infraestrutura, convide o Secretário de Infraestrutura para vir aqui, na Sala de Reuniões debater a situação da escola.

O Senhor Deputado Ivo Som pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, quero aqui, de pronto, parabenizar os alunos, pois sou vizinho de vocês ali no Bairro Buritis. Eu faria melhor, pois seria muito arriscado essas crianças irem à Secretaria neste momento,

uma vez que o assunto já está no papel. Eles querem a reforma da escola, o que é pertinente. Por isso, acho que o Secretário de Obras é que deve vir aqui recebê-los, porque o Secretário vindo aqui, não vai ser o Deputado A ou B que vai dizer, vão ser os alunos, os responsáveis, os professores para que encontrem uma solução imediata, pois quem sofre com isso são os alunos que estão sendo penalizados. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Queria informar ao Plenário e aos alunos aqui, presentes, que determinamos que a sala esteja preparada para a reunião com o Presidente da Comissão de Educação e da Comissão e Obras, para que participem, juntamente com o Líder do Governo e o Líder da Oposição, bem como com os Deputados que quiserem acompanhar essa reunião tão logo se encerre esta Sessão. Essa providência já foi tomada. Vamos entrar em contato com a Secretaria de Infraestrutura e a Secretaria de Educação para que compareçam ou encaminhem representantes para também participarem dessa reunião.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Bom-dia senhoras e senhores, meus nobres colegas, amigos da imprensa e um bom-dia especial a todos os alunos aqui presentes. Foi surpresa também para mim, Deputado Brito e outros que citaram a presença de vocês aqui, mas vocês já estão estudando e vão aprender que a saúde e a educação estão em primeiro lugar. Esse, quase sempre, é o discurso de todos os políticos. Eu vou mudar um pouco o rumo do meu discurso aqui, só para citar a vocês o que eu dizia no começo da minha campanha, quando eu entrava nas reuniões: todo candidato deve ouvir duas perguntas, assim que começar. A primeira, “por que está se candidatando?” E a segunda, “quais seus projetos?” Na época de campanha, está na boca de todo político, como esteve na do Governador: “Mais pela saúde, mais pela educação!” E agora, vemos o resultado aí. Há candidato a Deputado Estadual que prometeu que iria construir uma universidade e um hospital no Píntolândia, o que não é competência dele, e por aí vai. Quero dizer a vocês que eu também me arrependo de ter votado no Governador que está aí. Mas, vamos falar de saúde. A saúde que vemos todos os dias no horário nobre: “O Governo do Estado está fazendo tudo pela Saúde”, saúde onde um Secretário de Saúde denuncia um Deputado dentro da Assembleia porque ele foi cumprir o seu papel de fiscalizar. Eu quero dizer ao Secretário de Saúde e, principalmente, ao Governador, e aproveito para mandar a resposta a ele, “que não preciso conversar com o Senhor não, só converse comigo para resolver o problema da saúde, pois aí vou subir à tribuna e dizer: “parabéns Governador”. Mas vou mostrar, Governador Anchieta, seja lá onde o senhor estiver, passeando talvez, que há oito meses, pessoas que passaram por transplantes de rim, estão sem receber o seu remédio e sequer tiveram uma resposta da Secretária de saúde sobre o porquê que esses remédios não estão sendo fornecidos. E, como foi solicitado pela base governista que a oposição fosse uma oposição responsável, que não ficasse fazendo acusações levianas, aqui eu tenho em mãos uma nota fiscal no valor de 893,00 reais, de uma pessoa transplantada, Deputado Gabriel Picanço, que precisou ir para a internet atrás do remédio que o governo do Estado não está fornecendo. Tenho aqui nomes de pessoas que hoje, por falta dos remédios, voltaram a fazer hemodíalise. E, esse mesmo governo que anuncia que quer fazer uma unidade para realizar os transplantes aqui, como é que vai fazer transplante, se não consegue cuidar nem dos pacientes que foram transplantados em outros Estados. Essa é a saúde que nosso Governador diz em horário nobre, em propagandas que caminha bem. As notas estão aqui e vou enviá-las a uma Promotora de Justiça chamada Jeane Sampaio, uma pessoa séria, que foi minha professora na Faculdade de Direito, para tomar as medidas cabíveis. Vou enviar a cada Deputado uma cópia para não dizerem que o Deputado está sendo leviano.

Falamos aqui sobre obras, sobre reformas, mas aqui perto, no Coronel Mota, temos fotos de obras que desde 2011 iniciaram, está a placa lá, e não foram concluídas, e nós, Deputado Gabriel, não só da oposição, nós membros da Comissão de Viação, Transporte e Obras vamos fiscalizar e saber o porquê, porque o Secretário não atende nem os Deputados da base do governo, quanto mais os da oposição. Queremos saber o porquê dessas obras estarem paralisadas, se elas foram pagas. Concordo com o que o Deputado Flamarion falou, é sim, deboche, mas não é só com os Deputados não, é deboche com o povo de Roraima e, nós não podemos permitir isso. Hoje, no início da manhã, antes de vocês chegarem aqui, eu estava como Primeiro Secretário e li o requerimento da colega, que respeito muito, Aurelina Medeiros, solicitando a reforma das escolas nos municípios de Cantá e Mucajá,

e que também o nobre colega Joaquim Ruiz que é o Presidente da Comissão de Educação, solicite reformas nas escolas. Eu fico feliz por isso e quero que nós não deixemos que fique só no discurso. Não podemos deixar, só porque hoje o Plenário está lotado, que joguem para plateia não, temos que dar a resposta e conto com o Senhor também, Deputado Jalsler, para que eles reconheçam o nosso trabalho. O Deputado Ionilson, que hoje é da base do governo, no seu discurso disse que a ponte sobre o Rio Tacutú está com o risco de cair. E por que eu fiz essas anotações aqui? Para mostrar que não se vive de propaganda. O nosso Estado não pode continuar com a propaganda de mais saúde, mais educação não. Temos que dar respostas concretas.

E quero aproveitar, Deputado Sampaio, já que Vossa Excelência parabenizou seus colegas bombeiros, para parabenizar, na verdade, os bombeiros do HGR, que são pessoas que todos os dias apagam o fogo naquele hospital, porque descubrem um santo para cobrir o outro e sabem a dificuldade que enfrentam para trabalhar.

Então, peço aqui, uma salva de palmas, como se fosse uma vaia a esse governador que devia ter vergonha de deixar o nosso Estado do jeito que está.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia. Amigos e amigas, imprensa, servidores desta Casa, jovens estudantes, professores, educadores, sejam bem-vindos.

Senhor Presidente, parece que Roraima só tem coisa ruim. Há poucos dias, nesta Casa, tivemos uma Audiência Pública no que diz respeito a violência no país vizinho, Venezuela, onde os brasileiros estão sendo mortos, como aconteceu como Senhor Dinho. Nós estivemos no Estado do Amazonas... Senhor Presidente, solicito atenção para o meu pronunciamento.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Plenário que acompanhe o pronunciamento do Deputado. Não é permitido manifestações como vaiais, pois isso está em nosso Regimento Interno.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. Os alunos não entenderam porque não tiveram um pai assassinado. O Dinho foi morto covardemente na Venezuela e quem sofreu com a dor de perda foram os familiares dele. Nós, só estamos aqui prestando conta da Audiência Pública que aconteceu no Estado do Amazonas. Nosso segundo encontro será agora, no mês de maio, e quero aqui agradecer a Daniele Vieira de Souza Pires, Major, Chefe Comandante da Força Aérea do Amazonas e ao Vanque, Diretor Geral da Presidência daquela Casa, que nos informou que está agendado para breve, esta segunda audiência para tratarmos do descaso dos venezuelanos com os brasileiros. Era isso que gostaria de falar a respeito da nossa viagem até o Estado do Amazonas. E, nós precisamos sim, junto com os Estados do Norte, nos unirmos para que cada pai de família possa viajar a Venezuela em segurança.

Senhor Presidente, quero mostrar para quem não lembra, pois fizemos questão de vir pela BR-174, como era antes, como andavam os caminhoneiros na BR-174, antes do Governador Anchieta. Aí, fizemos uma retrospectiva, e temos fotos, para mostrar ao Deputado Marcelo Natanael, para algum Deputado, e quero deixar bem claro que vamos mostrar, não só porque o Plenário está cheio, mas porque é nosso dever e compromisso. O Deputado Marcelo Natanael falou tanto sobre a saúde. Eu estive no hospital do Estado do Amazonas, Hospital 28 de Agosto, e lá, segundo algumas pessoas.....não vai ter condições, Senhor Presidente, de continuar com o meu pronunciamento, pois há algumas pessoas na plateia que querem tumultuar. Quero parabenizar a educação de cada um de vocês, dos seus responsáveis, pais, professores. Peço que venham mais vezes, participem, esta é a Casa de vocês, vocês que nos elegem, vocês têm o direito de nos cobrar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado, gostaria de lembrar a Vossa Excelência que o Senhor é Deputado de Roraima e não do Amazonas. Temos que tomar conta é da nossa Casa. A BR-174, que Vossa Excelência fala com muita propriedade, não esqueça que ela não está concluída e nem será com o Governador que aí está, pois as obras estão paralisadas, e não há nenhuma obra inaugurada durante o mandato do atual governador nesse Estado, se tiver alguma obra de relevância na educação, na saúde, em infraestrutura e nas vicinais, o Senhor me diga, que a partir de hoje eu bato palmas e digo que sou aliado dele. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Agradeço o aparte do eminente Deputado e solicito a taquigrafia que o inclua em meu pronunciamento. Deputado, o Senhor sofre de amnésia ou tem algum problema de loucura. Eu citei o Estado do Amazonas, mas o Senhor

não deixou eu terminar. O Senhor só fala para a plateia e eu não tenho medo de plateia, a plateia está de parabéns, porque está aqui cobrando melhoras para sua escola. O que eu queria falar, é que não podemos comparar o Hospital Geral de Roraima, com o do Amazonas que recebe 150 vezes mais recursos. Então, Deputado Gabriel, o que quero dizer a Vossa Excelência, comparando o HGR com o Hospital 28 de Agosto, que é pago com o dinheiro do contribuinte...

O Senhor Presidente ( Coronel Chagas) – Deputado Ivo som, quero informar que o seu tempo já encerrou. Concedo mais trinta segundos para finalizar.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Quero encerrar parabenizando o Deputado Joaquim Ruiz pelas palavras, pois o Secretário de Obras tem mais do que a obrigação de vir a esta Casa prestar conta, porque ele, como secretário e gestor, sabe como anda as escolas, as licitações e como todo o funcionamento da aplicação das verbas na educação, seja na saúde, ou na educação. Obrigado.

O Senhor Deputado Jalsler Renier pede Questão de Ordem. - Gostaria de comunicar aos Senhores Deputados, e já estou na vida pública há vinte anos, que o que vou relatar aqui, pela primeira vez eu ouvir na vida pública. É bem verdade que todas as reivindicações, manifestações, sejam elas populares, pacíficas ou não, a Assembleia Legislativa tem que encarar de maneira madura, desde que, com respeito sejam tratadas as pessoas. Eu sempre procurei preservar isso. Nós estamos recebendo aqui, uma manifestação pacífica de alunos que estão buscando os seus direitos. Eu só quero dizer que tomei a liberdade, enquanto os Deputados Joaquim, Brito e Sampaio discursavam, ligar para o secretário de Obras. Eu pedi para que ele viesse até esta Casa, conforme solicitação do Deputado Joaquim, para que o mesmo, em reunião com uma Comissão reservada, sem plateia, com os dirigentes da escola, os pais de alunos ou responsáveis, tenham contato com a Comissão de Educação da Assembleia, para buscarmos uma solução para o problema da escola e, o secretário me disse o seguinte: “não vou me expor, não pretendo me expor na Assembleia Legislativa”. Foram essas as palavras que o secretário proferiu, não para mim, mas para a Assembleia, para o Poder Legislativo. Eu já tenho uma ideia aqui, Presidente, no tocante a questão. É a questão regimental. O regimento me ampara, mas quero que Vossa Excelência, na qualidade de Presidente desta Casa, tome uma decisão imediata, porque o secretário precisa se manifestar diante desse problema.

O Senhor Presidente ( Coronel Chagas) – Deputado Jalsler, nós acompanhamos a ligação que Vossa Excelência fez ao Secretário de Infraestrutura. Realmente a resposta dele nos deixou surpresos. Em razão disso, já determinamos a elaboração de um Requerimento convocando o Senhor Secretário de Infraestrutura para que amanhã esteja aqui, nesta Casa, para ouvir a demanda dos alunos da Escola Major Alcides e se manifestar a respeito disso.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço pede Questão de Ordem. - Presidente, gostaria de parabenizar Vossa Excelência e o Deputado Jalsler Renier pela atitude. Conte conosco, pois ele deve respeito à Assembleia, ao povo de Roraima, porque está recebendo dinheiro do povo de Roraima. Parabéns.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas ) - Passamos a para Ordem do Dia. Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 04/13, que “Dispõe sobre a revisão dos vencimentos e proventos dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Roraima para o ano de 2013, e dá outras providências”, de autoria do Tribunal de Justiça, e, em turno único da Mensagem Governamental de veto nº 02/13, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, que “Dispõe sobre a criação de plano de cargos, carreiras e remunerações dos servidores da educação básica do Estado de Roraima (PCCREB), e dá outras providências”, de autoria governamental (nos termos do parágrafo 8º, do artigo 253 do Regimento Interno, combinado com o parágrafo 6º, do artigo 43 da Constituição do Estado e com o parágrafo 6º, do artigo 66 da Constituição Federal); do Projeto de Lei nº 029/12, que “Institui o Dia do Procurador do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jean Frank; do Projeto de Lei nº 030/12, que “Estabelece normas referentes às práticas comerciais e bancárias que envolvam negativa de outorga de crédito ao consumidor”, de autoria do Deputado Brito Bezerra; do Projeto de Lei nº 013/13, que “Abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT, crédito especial no valor Global de R\$ 3.243.676,00 (três milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta e seis reais) para fins que especifica.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura

do Requerimento nº 014/13, requerendo que seja convocado o Diretor-Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER, Senhor Rodolfo de Oliveira Braga, para que, em data a ser fixada pela Mesa Diretora, possa apresentar relatório de atividades anuais desenvolvidas e plano de metas para o ano seguinte do respectivo órgão.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) - Lidos os Requerimentos nºs 014, 015 e 016/13.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Em discussão o Requerimento nº 014/13.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – De antemão, voto pela aprovação do requerimento, mas me preocupa, Senhor Presidente, a forma como esta Casa vem enfrentado essa questão do IPER. Deputado Jalser, aqui existe a compreensão de que a situação está extremante grave, há uma instabilidade muito grande com esses recursos dos servidores do IPER. Já usamos a tribuna, já expomos, já fizemos Decreto Legislativo para afastar o Presidente do IPER e, até então, nada aconteceu de fato. O fato é que o Presidente, Senhor Braga, se afastou e voltou quando bem quis, com o aval da justiça. Esse é o fato. O que está sendo colocado é que está havendo perdas reais no dinheiro dos servidores públicos que foi aplicado nesse fundo do BVA, com orientação. E, como bem falou o Deputado Flamarion, pois entendi dessa forma, é uma leitura minha, aquela empresa contratada, simbolicamente, a 140 reais mensais, para fazer a consultoria, para mim, é carta marcada. Esse é o fato. E, mais uma vez, estamos aprovando um requerimento convocando o Presidente Braga, sem uma data definida. Então, gostaria que, nesse requerimento, já pudéssemos amarrar a data, assim como também cobrarmos da comissão mista que montamos há dias, para concluirmos o nosso trabalho e nos posicionarmos. Inclusive, me sentenciou porque faço parte dessa comissão, mas, até então, essa comissão nunca chegou aqui com fato concreto, até porque, documentos foram negados para a comissão. Então, a pergunta é: esse requerimento é para votarmos para chamá-lo aqui? Tem hora marcada para ouvirmos o Presidente do IPER, ou é mais um ato simbólico da Assembleia, como são até o presente momento, outros atos simbólicos feitos nesta Casa em protesto a política do Presidente Braga, pois de fato, de concreto, nada aconteceu? Gostaria, Senhor Presidente, de colocar um adendo, se for possível, com a hora e a data marcada da vinda do Senhor Presidente do IPER, Senhor Rodolfo Braga, a qual sugiro que seja na próxima terça ou quarta-feira da próxima semana.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhor Presidente, peço à Mesa e ao Deputado Jalser, que inclusive foi o autor da PEC, com relação a essa convocação dos Secretários, porque se está havendo esse descaso que houve com Vossa Excelência, que é o Primeiro Secretário desta Casa, da base aliada, imagine com um Deputado de oposição de primeiro mandato, e mais ainda com um diretor, um professor de uma escola, um pai de aluno. Então, isso só confirma que o que disse há pouco...

Então, acho que a Assembleia e a Mesa Diretora tem que tomar alguma medida cabível, porque se está convocando para quarta-feira da semana que vem e simplesmente eles mandam justificativa que têm viagem, daqui a pouco vão estar até apresentando atestado médico para não vir aqui. Então, tem que haver uma punição. Podemos aceitar uma, duas, mas viver de justificativa para não comparecer aqui, sendo que poderia ter vindo agora, com esse telefonema seu. Temos que tomar algumas medidas. A minha sugestão à mesa é que faça isso.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – A convocação não é para quarta-feira da semana que vem, é para amanhã. Há um prazo mínimo de 24 horas e, com relação ao Presidente do IPER, será para a primeira Sessão da próxima semana, terça-feira.

O Senhor Deputado Célio Wanderley pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, nós, da comissão especial, juntamente com a comissão de orçamento, recebemos do Tribunal de Contas o relatório sobre a questão do IPER e, estou distribuindo para todos os membros da Comissão para que possam tomar conhecimento. Na terça-feira que vem essa comissão deverá estar se reunindo e, provavelmente, vá ter um relatório preliminar. Para que convocar o Braga para vir aqui sem ter conhecimento do que vai fazer? Vamos, pelo menos, ter um tempo, convocar e esperar para marcarmos após a reunião da comissão. Vocês atropelam tudo, não conversam com ninguém, mandam de qualquer jeito e no final não tem resultado nenhum.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Vossa questão de ordem tem fundamento, Deputado Célio, porque verificando aqui,

esse requerimento tem haver com a questão da PEC de convocação e o prazo mínimo é de 15 dias, basta estabelecer a data. Então, voltamos atrás na nossa decisão com relação à questão da convocação do Presidente do IPER e vamos definir a data, respeitando 15 dias de prazo para que o Presidente possa se preparar e vir trazer o seu relatório de atividade e plano de metas.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, quero apenas colaborar no sentido de esclarecer. O requerimento do Deputado Gabriel, que vários outros Deputados subscreveram, significa que o Presidente do IPER está sendo convocado a prestar esclarecimentos sobre a sua atuação no ano anterior e suas perspectivas e seus projetos para o ano atual, ou seja, ele está sendo convocado dentro daquela PEC, como já frisou Vossa Excelência. A Mesa tem que formar uma Comissão Especial. Obrigatoriamente, essa comissão vai eleger seu presidente, relator, vice-Presidente, convocar o Senhor Braga, para vir aqui prestar esclarecimentos, elaborar o relatório e, após a elaboração, submetê-lo soberanamente ao plenário.

Então, só para esclarecer que o caso do Secretário de Infraestrutura é um e do Presidente do IPER é outro, que fique bem claro que a convocação do ex-Deputado Braga é para a PEC Jalser Renier. Obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Com certeza essa discussão vai caminhar no mesmo sentido da manifestação do líder da Base, Deputado Célio Wanderley, e as providências, caso seja aprovado, serão tomadas nesses termos.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, que seja reestabelecido o Regimento Interno da Casa. Quero fazer um apelo a Vossa Excelência, dentro do raciocínio do Deputado Célio e da própria presidência que seja mantido o Regimento Interno da Casa.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir a matéria, passamos para votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando “sim”, os Senhores aprovam a matéria, e votando “não”, estarão rejeitando-a.

Solicito a abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Requerimento com 11 votos favoráveis e 03 abstenções.

O Senhor Deputado Jalser Renier – Lembrando que esse requerimento é para sabatar novamente o ex-Deputado Braga sobre a sua permanência ou não no cargo. Esse é o objetivo do requerimento de autoria do Deputado Gabriel. Salvo engano, o Presidente Chico Guerra designou uma comissão especial para analisar o destino dos recursos aplicados naquela instituição, formada por membros desta Casa.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, a oposição vota sim.

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros pede justificativa de voto – Eu só queria dizer que essa vai ser a terceira comissão que esta Casa cria com o mesmo objetivo, ouvir esclarecimentos, até porque, ele ainda não se enquadra na PEC. Então, nós estamos o chamando para prestar esclarecimentos, mas gostaria que esta Casa se orientasse e dissesse realmente qual a comissão que vale para ouvir o Presidente do IPER. Temos a primeira comissão, cujo o presidente é o Deputado Célio, da qual ficamos aguardando até hoje o posicionamento dos técnicos. Chegou o relatório agora essa semana, foi criada uma segunda comissão e agora uma terceira.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – O que estamos discutindo aqui é o enquadramento da PEC. O que diz a PEC? Cada gestor de empresas, ou de economia mista, terá que prestar esclarecimentos do ano anterior e dos seus projetos para o ano futuro. Essa comissão é que vai avaliar. As outras duas comissões têm objetivos diferentes, são comissões que, concomitantemente com o Tribunal de Contas, com grupo de técnicos, vão avaliar de forma minuciosa o que aconteceu com aplicabilidade dos recursos do IPER. Ai, como essa comissão estava esperando um relatório do Tribunal de Contas, que só chegou agora aqui, formou-se uma outra comissão. Essa segunda comissão tem o mesmo objetivo da primeira, diferentemente dessa comissão que é para sabatar o ex-Deputado Braga.

O Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Eu gostaria que a Mesa convocasse os Deputados que estão em seus gabinetes para se dirigirem ao Plenário, haja vista que podemos não atingir o quorum exigido. Temos 21 Deputado presente e apenas 11 votaram.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Convido os Senhores Deputados que se encontram em seus gabinetes para se dirigirem ao plenário. Estamos na Ordem do Dia.

Está encerrada a votação. Declaro aprovado o Requerimento

com 11 votos favoráveis e 3 abstenções.

Coloco em Discussão o Requerimento nº 15/13 de autoria de diversos Deputados, que tem como objeto convocar os respectivos Secretários da Secretaria Extraordinária de Articulação Institucional e Promoção de Investimento SEAP; da Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais SEP; da Secretaria Extraordinária de Apoio a Gestão Integrada SEAG e da Secretaria Extraordinária de Projetos Internacionais, para que prestem informações a respeito das ações desenvolvidas por essas pastas ao longo de suas existências, bem como o principal resultado atingido por essas Secretarias.

Coloco em Discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Essas Secretarias têm a competência de elaborar projetos no sentido de efetivar melhorias na qualidade de vida do nosso povo. Queremos apenas saber quais são esses projetos? Se existem projetos, quando foram tomadas as providências para que esses projetos se efetivassem?

Peço que se estenda o benefício do pedido do Deputado Sampaio, para que eles venham na quarta-feira. Os três Secretários, diante das atribuições dessas Secretarias, têm como prestar esses esclarecimentos em uma só Sessão. Peço aos nobres Pares para votarmos pela convocação. Eles podem até não vir, mas votaremos pela convocação. Muito Obrigado!

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Em votação o Requerimento 015/2013. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam com o Requerimento, permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento.

Informo aos Senhores Deputados que o Requerimento que convoca o Diretor Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima foi aprovado e a Comissão será composta pelos seguintes Deputados: Flamarion Portela, Célio Wanderley, Erci de Moraes, Soldado Sampaio e Joaquim Ruiz. Como o Deputado faz parte da bancada da situação, ele pediu para sair da Comissão. Será nomeada a Deputada Ângela Portela para substituir o Líder do Governo.

A Senhora Deputada Ângela Portela - Eu agradeço o convite, mas não vou estar presente nesses dias aqui, pois estou coordenando um trabalho voltado para a criança e o adolescente e, dia 20 também estarei viajando por uma semana.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – É uma comissão que irá sabatinar o presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima, mas se Vossa Excelência quer declinar, iremos entender e vamos designar outro Deputado da base. O Deputado Naldo da Loteria será designado para essa missão.

Em discussão a matéria, objeto do Requerimento nº 16/13, convidando a Secretária de Estado da Educação e Desporto, Senhora Leni Rodrigues Luitgards, e convocando o Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Carlos Wagner Brígida Rocha, para, no dia 08 de maio do corrente, às 10h, no Plenário desta Casa, prestarem esclarecimentos relativos a não recuperação da Escola Estadual Major Alcides.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, acabei de falar pessoalmente com o Secretário de Infraestrutura. Em respeito às pessoas da Escola Major Alcides e todos que estão aqui, o Secretário esta vindo e irá receber todos eles. Ele solicitou que fosse formada uma comissão com os professores.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – A primeira tentativa da bancada governista é tentar chamar o Secretário para buscarmos entendimento. Como ele se negou, houve uma reação imediata desta Casa para que fosse feito formalmente. O Requerimento é convidando a Secretária e, eu acho que não vai ter nenhum problema para ela vir, com o também o Secretário de Obras. Agora, fiquei surpreso com a conversa que o Deputado Ivo teve com o Secretário de Obras que reavaliou seu posicionamento e colocou-se à disposição para vir aqui. Até para dar tempo do Secretário de Obras se preparar, gostaria que mantivéssemos o Requerimento e amanhã, à tarde, aí sim, convidaríamos esses alunos para a reunião.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, eu quero fazer um apelo ao líder da oposição para que retire isso aí. O nosso objetivo é resolver o problema deles, se conseguirmos fazer com que o Secretário venha, vamos fazer a reunião na sala de reuniões.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Em votação o Requerimento. Caso o Secretário compareça hoje, não há mais necessidade da convocação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordarem com o Requerimento permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento nº 016/13.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões

em conjunto possam analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 013/13.

Suspensa a Sessão.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Em virtude da reunião com o Secretário de Obras, a pauta da Ordem do Dia fica transferida para a próxima Sessão.

Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Ivo Som – Gostaria de convidar as pessoas que irão representar o movimento estudantil para a reunião. O Secretário já está aqui. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Gostaria de convidar os membros da Comissão de Comércio e Turismo para se reunirem, às 3 horas da tarde, na sala de reuniões, para tratarmos de assuntos referentes à indústria e ao comércio no Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Gostaria de convidar os membros da Comissão de Agricultura para uma reunião após o término da Sessão, bem como informar que essa é a terceira vez que tento reunir os membros e não consigo. Obrigado.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Quero me dirigir aos alunos da escola Major Alcides e dizer que vocês devem continuar a usar as redes sociais, porque olhem a força que vocês têm, num instante o Secretário apareceu. Essa é a força que nenhum político tem. Incentivem outros alunos a também tomarem essa atitude, porque só assim vocês serão respeitados. Vocês têm força para reunirem alunos de outras escolas, para irem para a frente do palácio, para fazer barulho e para fazer o governador respeitar vocês. Parabéns, continuem assim.

O Senhor Deputado Chicão da Silveira – Eu queria deixar registrado as minhas felicitações a uma das pessoas que eu mais amo nesse mundo, de corpo e alma, ao meu filho Anderson da Silveira, o Alemão, pela passagem do seu aniversário. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) - Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 03, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jânio Xingú, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria e Remídio Monai.

Aprovada Ata Sucinta em: 08/05/2013

## ATAS COMISSÕES

### ATA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2013 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2013/2014.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às dez horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões, nos autos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, com a finalidade de eleger Presidente e Vice-Presidente, para condução dos trabalhos no biênio 2013/2014. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, conforme Resolução nº 001/13, foi composta pelos Senhores Parlamentares: Angela Águida Portella (PSC), Mecias de Jesus (PR), Jânio Xingu (PSL), Aurelina Medeiros (PSDB) e Dhiego Coelho (PSL). **Abertura:** Assumiu a presidência dos trabalhos a Deputada Aurelina Medeiros, nos termos do Regimento Interno desta Casa. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da Reunião anterior e da Ata da Audiência Pública realizada no dia 16 de setembro de 2011, no Município de Pacaraima. A requerimento do Senhor Deputado Dhiego Coelho, foi dispensada a leitura das mesmas, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor. Logo após, a Senhora Presidente colocou as Atas em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-as à votação, sendo aprovadas por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão, logo após, anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. Iniciado o Processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados: Angela Águida Portella (PSC), Mecias de Jesus (PR), Jânio Xingu (PSL), Aurelina Medeiros (PSDB) e Dhiego

Coelho (PSL). Encerrado o processo de votação, a Senhora Presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados: para **Presidente, Deputada Angela Águia Portella**; e para **Vice-Presidente, Deputado Mecias de Jesus**. Logo após a eleição, a Senhora Presidente em exercício, Deputada Aurelina Medeiros, passou a direção dos trabalhos à Presidente eleita, Deputada **Angela Águia Portella**, que, estando com a palavra, agradeceu pela votação e determinou à Secretária desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder o resultado da eleição. Prosseguindo, a Senhora Presidente, antes de encerrar a reunião,

comunicou aos Senhores Membros que o dia das reuniões ordinárias da Comissão serão definidos posteriormente. **Encerramento:** A Senhora Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Josiane Salette Daubermann, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

**Angela Águia Portella**  
 Presidente da Comissão  
 Aprovada em: 28/05/2013



# PROCON

---

## ASSEMBLEIA



**A Voz do  
 Consumidor**

**proconassembleia@al.rr.gov.br**  
**Fone:(95) 4009-5614**